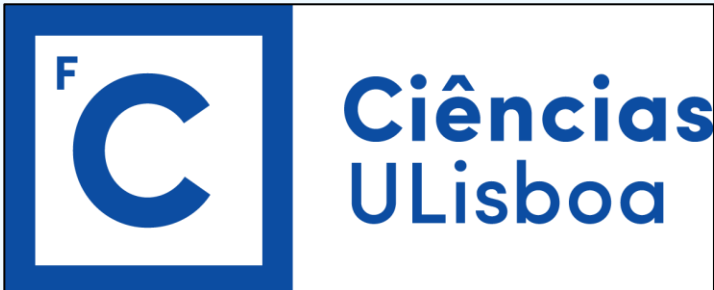




Raspados subungueais em contexto de agressões sexuais: a importância da sua colheita



Ana Rita Dario¹, Catarina G. Dourado¹, Mariana Pimentel¹, António Amorim^{1,2,3}, Mónica Carvalho¹

¹ Instituto Nacional de Medicina Legal e Ciências Forenses, Delegação do Sul, Serviço de Genética e Biologia Forenses, Lisboa, Portugal
² Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal
³ REQUIMTE, Laboratório Associado FCT, Portugal

Introdução

Em crimes de **agressão/abuso sexual**, os critérios utilizados no exame clínico efetuado e a **escolha dos vestígios biológicos** a colher no corpo da vítima, por parte do perito médico, são de extrema importância para uma eventual identificação futura do agressor. Colheitas que não as mais adequadas podem conduzir a uma perda irrecuperável das evidências. São colhidas, de acordo com a informação dada pela vítima, zaragatoas do exsudado vaginal, vulvar, anal e de limpeza de pele, peças de roupa, pensos higiénicos, embora atualmente comecem a ser colhidos outros tipos de vestígios biológicos, como raspados subungueais.

O objetivo deste trabalho é realçar a **importância da recolha de raspados subungueais** da vítima de abuso sexual, caso tenham ocorrido arranhões por parte da vítima, uma vez que este vestígio biológico pode ser determinante na identificação do agressor.

Material e Métodos

- ✓ Neste caso de estudo foram colhidas as seguintes amostras: uma zaragatoa bucal (amostra de referência), uma zaragatoa vaginal, uma zaragatoa vulvar, uma zaragatoa anal, uma zaragatoa perianal, umas cuecas com um penso higiénico e raspados subungueais da mão direita e mão esquerda.
- ✓ A prova de orientação para deteção de sémen (PSA) foi realizada com *SERATEC® PSA Semiquant* (SERATEC®) nas várias zaragatoas e no penso higiénico.
- ✓ O ADN da amostra de referência foi extraído com *Prep-n-Go™ Buffer* (Applied Biosystems™).
- ✓ O ADN das amostras problema foi extraído com o *kit PrepFiler Express* (Applied Biosystems™) num extrator automático *AutoMate Express* (Applied Biosystems™).
- ✓ O ADN foi quantificado com o *kit Quantifiler™ Trio* no sistema PCR em tempo real 7500 (Applied Biosystems™).
- ✓ A determinação de perfil genético de *STRs* autossómicos e do cromossoma Y foi realizada por amplificação por PCR, num termociclador *GeneAmp® PCR System 9700*, com o *kit GlobalFiler™* e *Yfiler™ Plus* (Applied Biosystems™), respectivamente.
- ✓ A deteção de fragmentos foi realizada por eletroforese capilar num sequenciador 3500 *Genetic Analyzer* (Applied Biosystems™) e a análise efetuada com o *software GeneMapper® ID-X 1.4* (Applied Biosystems™).

Resultados

- A prova de orientação de sémen não evidenciou a presença deste fluido em nenhuma das zaragatoas nem no penso higiénico (Figura 1).
- Não foi possível identificar um perfil genético de marcadores autossómicos, nem haplótipo do cromossoma Y em nenhuma zaragatoa (Figura 2).
- No penso higiénico e nos raspados foi obtido o mesmo haplótipo do cromossoma Y.
- Nos raspados subungueais da mão direita e mão esquerda foi identificado o mesmo perfil genético de mistura (feminino e masculino) de marcadores autossómicos, compatível com o perfil da vítima e com o perfil de outro(s) indivíduo(s) (Figura 3).



Figura 1 – Resultado negativo obtido com *SERATEC® PSA Semiquant* para todas as zaragatoas e penso higiénico.

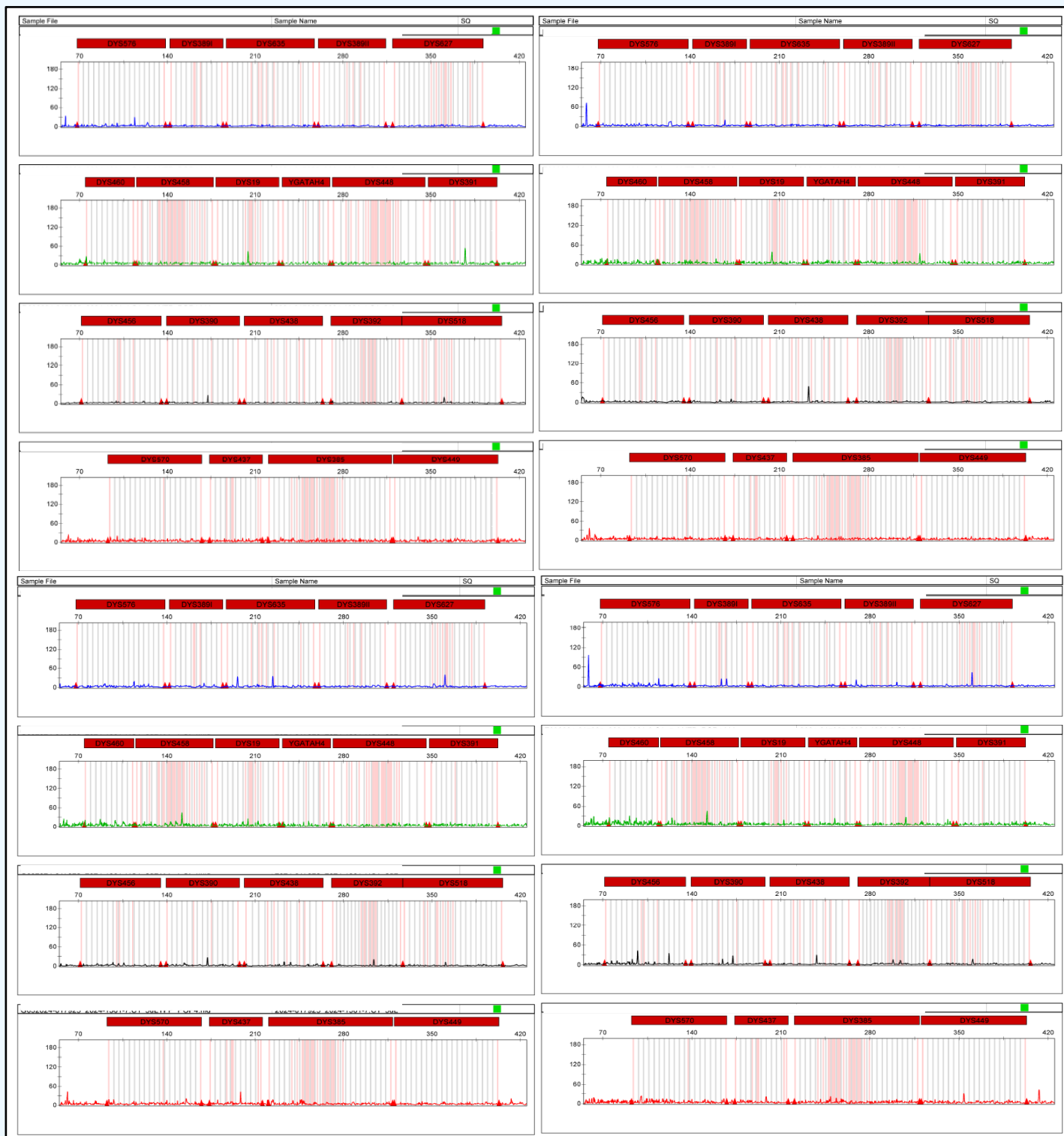


Figura 2 – Ausência de haplótipo do cromossoma Y nas zaragatoas vaginal, vulvar, perianal e anal.

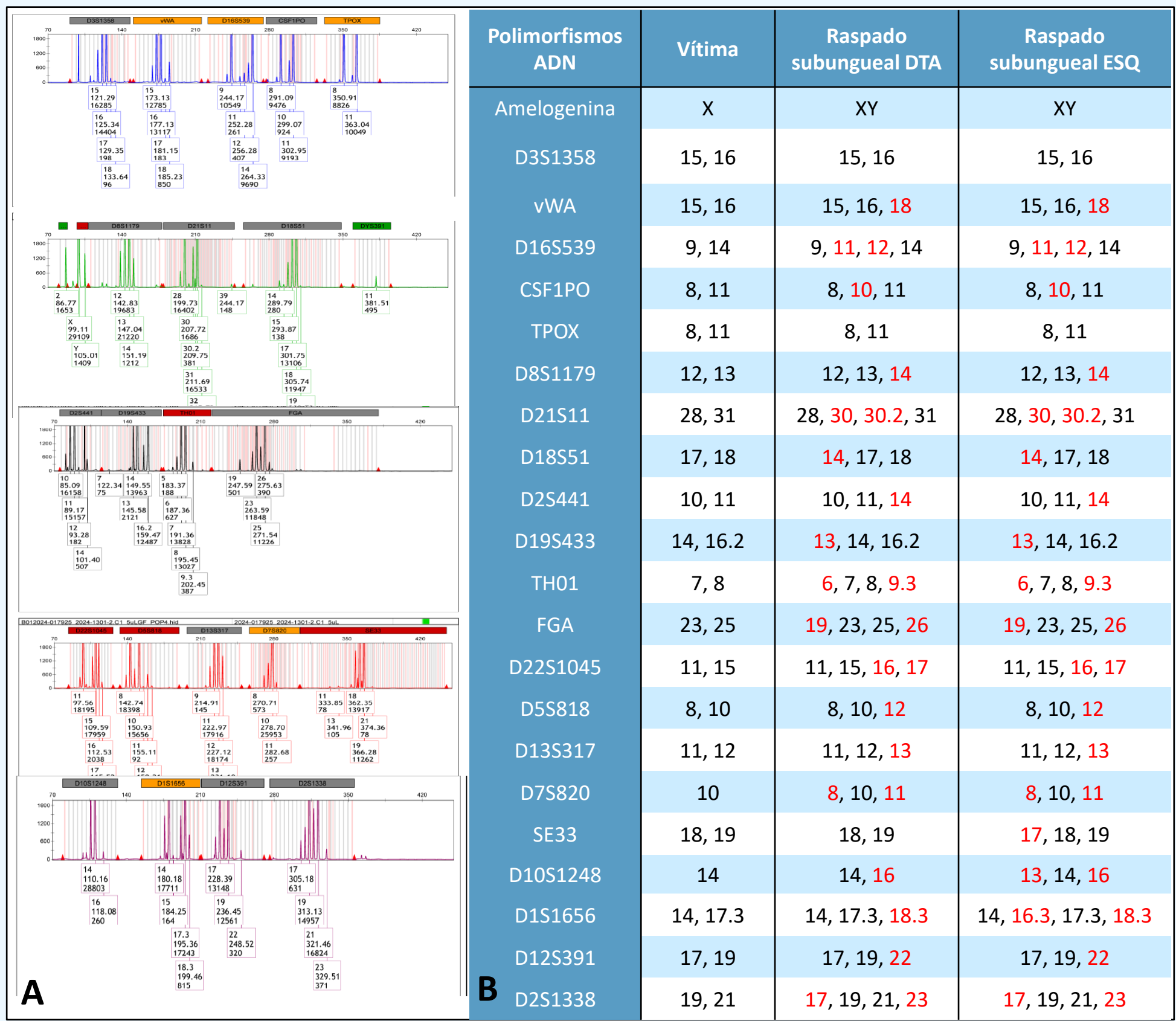


Figura 3 – Perfis genéticos de mistura (XY): A – Electroferograma do raspado subungueal da mão direita ; B – Comparação dos perfis genéticos dos raspados subungueais com o perfil genético da vítima.

Discussão e Conclusões

Neste caso de estudo os **raspados subungueais foram as únicas amostras colhidas onde foi possível obter um perfil genético de mistura** com *STRs* autossómicos que poderá conduzir à identificação do agressor, o que demonstra a importância da recolha deste tipo de vestígio biológico, constituindo um importante meio de prova para a resolução de casos de agressão sexual.

O **perfil genético de mistura** poderá ser utilizado em futuros estudos comparativos, sendo para tal necessário material biológico de referência do suspeito, ou inserido na Base de Dados de Perfis de ADN.